

FLEXIBILIZAÇÃO

60 municípios de MT tornam a máscara opcional em lugares abertos

Em Tangará da Serra o uso é opcional desde o dia 9 de março

REDAÇÃO DS / Gazeta Digital

A liberação do uso de máscara facial, pelo menos em ambientes abertos, já é realidade em 60 municípios de Mato Grosso. As prefeituras aderiram - em parte ou totalmente - ao decreto estadual, que liberou o uso da proteção durante a pandemia por causa da queda nos casos e nas mortes causadas pela doença.

Um levantamento realizado pela redação já havia mostrado 47 cidades que modificaram as normas relativas ao uso de máscaras. Agora, mais 13 municípios liberaram o uso do equipamento de segu-

rança, mas em algumas localidades há obrigatoriedades em determinadas circunstâncias.

Liberaram a máscara, mas ainda exigem nas unidades de saúde os municípios de Alta Floresta e Canabrava do Norte. Em Alta Floresta também é obrigatório o uso em caso de sintomas gripais.

“As prefeituras aderiram - em parte ou totalmente - ao decreto estadual

Já em Campos de Júlio e Novo Santo Antônio o acesso aos órgãos públicos só pode ser realizado com

a máscara no rosto. Nesse último, pessoas com sintomas de covid-19 devem usar o acessório para sair de casa.

As pessoas com sintomas de gripe e Covid-19 também devem usar máscara em Apiacás, Guiratinga, Sorriso e Lambari D'Oeste.

Glória D'Oeste ainda obriga os cidadãos a usarem máscara em qualquer ambiente fechado. Enquanto isso, Juscimeira, Novo Mundo e Juruena liberaram totalmente o uso da máscara.

Em Tangará da Serra o uso é opcional desde o dia 9 de março, tanto em local aberto, quanto em local fechado. Contudo, a medida não se aplica às pessoas infectadas ou com sintomas de contaminação pelo coronavírus, assim como em Unidades de Saúde de toda a



Decreto estadual liberou o uso da proteção

natureza também continua obrigatório o uso de máscaras.

USO OBRIGATÓRIO - Na capital do Estado o uso da máscara de proteção contra a Covid-19

continua sendo obrigatório. A justificativa é de que o número de casos da doença na cidade ainda é alto e isso não permite a liberação do uso da máscara com segurança.



Campanha de Vacinação contra a Influenza

TODO PAÍS

Vacinação contra sarampo e influenza começa em 4

Meta é vacinar 12,9 milhões de crianças entre 6 meses e 5 anos

KARINE MELO / Agência Brasil

A partir do dia 4 de abril começa a Campanha Nacional contra o Sarampo de 2022. Segundo o Ministério da Saúde, este ano, a mobilização ocorrerá junto com a Campanha de Vacinação contra a Influenza, que começa no mesmo dia. A campanha será voltada para 12,9 milhões de crianças entre seis meses e menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias), além de trabalhadores da saúde que serão convocados para atualizar a situação vacinal.

“A meta é vacinar, no mínimo, 95% (12,3 mi-

lhões) dessas crianças de forma indiscriminada, independentemente da situação vacinal. Para os trabalhadores da saúde, não haverá meta de cobertura vacinal. O intuito é atualizar as doses que ainda estejam atrasadas, além de proteger esse público contra a doença, considerando o risco diante da maior exposição nos serviços de saúde”, explicou o Ministério da Saúde em nota.

“A meta é vacinar, no mínimo, 95% (12,3 milhões) dessas crianças

Nesta estratégia, as duas vacinas - tríplice viral e influenza - serão ofertadas para administração no mesmo dia. A vacinação simultânea é uma atividade recomendada pelo Programa Nacional de Imunizações para redução de oportunidades perdidas na imunização.

CALENDÁRIO - De 4 de abril a 2 de maio: vacinação dos trabalhadores da saúde - juntamente com a primeira etapa da vacinação contra influenza;

De 3 de maio a 3 de junho de 2022: campanha de seguimento contra o sarampo para crianças de 06 meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) - juntamente com a segunda etapa da vacinação contra influenza.